

ALFABETIZAÇÃO

Joselaine S. de Castro

Pressuposto

- n Preciso conhecer/compreender o fenômeno para poder intervir eficazmente nele.

LINGUAGEM

Quatro habilidades:

Ouvir

Falar

Ler

Escrever

n Recebemos:

Ouvir e ler

n Emitimos:

Falar e escrever

Complexidade

n Os processos receptivos são menos complexos que aqueles que produzimos:

Falar < Ouvir

Ler < Escrever

n Por quê?

Porque...

- n Ao emitir a fala, eu **produzo**, elaboro a linguagem de forma compreensiva. Ao mesmo tempo, preciso **avaliar** essa produção (“escuto” a minha fala).
- n Quando escrevo, tenho que **ler** e **escrever**.

Características

n FUNCIONALIDADE

Exerce uma função (existe porque é necessária, porque serve para algo).

n RELAÇÃO ENTRE AS DUAS MODALIDADES

A escrita representa a fala (versão da linguagem oral).

Funcionalidade

- n Por que utilizamos a linguagem? Necessidade.
- n O uso da linguagem é importante para quê?
Expressar idéias, obter informações...
- n Vocês gostariam de não dominar a linguagem?
- n Como se sentiriam se tivessem alguma restrição na capacidade de usar a linguagem?

Então...

- n Nós reconhecemos a importância de dominar a linguagem.
- n Nós desejamos aprender a utilizar. Acreditamos que se alguém não sabe, deve aprender.

n Será que a criança tem essa visão da linguagem?

n O que levaria a criança a desejar (sentir necessidade de) aprender a linguagem?

- n Quando entendemos a importância de algo, sua aprendizagem tornar-se mais fácil.
- n É mais provável que eu deseje aprender algo que seja necessário, que sirva para algo, que seja prazeroso, enfim que me traga algum benefício.
- n É mais fácil aprender quando eu desejo aprender (motivação).

importância

..

desejo/sentimento de necessidade

..

favorece a aprendizagem

n Posso concluir que antes de ensinar eu preciso mostrar a importância de aprender aquilo que pretendo ensinar.

Como evidenciar essa importância?

- n A interação social em uma comunidade lingüística cria situações de necessidade/desejo de uso da linguagem: curiosidade em descobrir o que os adultos lêem, o que está exposto nas propagandas, a receita que a mãe usa ao fazer o bolo, etc.
- n Também o estímulo dos pais, a leitura de histórias, os diálogos e a atenção dada aos questionamentos da criança.

n O contato lingüístico, além de evidenciar a necesssidade de uso da linguagem, promove seu desenvolvimento.

Desejo/necessidade de aprender a
linguagem



CONTATO LINGÜÍSTICO



Desenvolvimento da linguagem

Sempre é assim?

- n Há situações em que o contato da criança com a linguagem é bastante restrito: pais analfabetos, pouco diálogo e atenção aos questionamentos infantis. São mais raras as situações em que a linguagem se faz necessária, fundamental.
- n Caberá à escola mostrar a importância.
- n Em ambos os casos é importante, mas no segundo é fundamental. Também é mais difícil porque as experiências de vida não reforçam o discurso do professor.

Como fazer isso?

- n Criar situações em que se verifique a necessidade de uso da linguagem. Não apenas falar sobre a importância, mas fazer sentir a necessidade/desejo.
- n O uso da linguagem não pode estar apenas associado a algo difícil, constrangedor. Não pode estar associado à incapacidade.

- n Leitura de histórias, poesia, música.
- n Permitir e incentivar o momento da leitura, mesmo quando ainda não domina o código.
- n Materiais de leitura: apresentar os diferentes materiais de leitura existentes em nossa sociedade, associando-os ao seu uso (lista telefônica, agenda, dicionário, receita, piada, cartaz, propaganda, dinheiro, rótulos de produtos, cartão telefônico, etc).

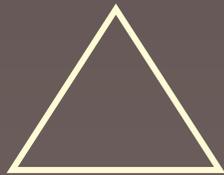
RELAÇÃO ENTRE FALA E ESCRITA

n A escrita representa a fala (versão da linguagem oral).

n Conheço a versão oral. Relaciono o som ao significado:

/bicicleta/ = 

n Ao aprender a escrita, adiciono um elemento nesta relação:

/bicicleta/  *b i c i c l e t a*


n O uso da linguagem prevê o domínio das relações expressas pelo triângulo.

n De que modo?

Há dois caminhos para chegar ao significado das palavras:

rota fonológica (via indireta)

rota lexical (via direta)

Rota fonológica

- Baseia-se na segmentação fonológica das palavras escritas.
- Permite o reconhecimento das letras (grafemas) e sua transformação em sons.

∞ Passos da leitura pela via fonológica:

à Identificar as letras através da análise visual (análise grafêmica).

à Recuperar os sons mediante a consciência fonológica (atribuição de fonemas/encadear os fonemas)

à Chegar ao significado da palavra no léxico interno (vocabulário).

- § Através desses processos, chega-se à memória auditiva da palavra, que permite o reconhecimento das palavra.
- § A via fonológica é mais lenta que a via direta, já que o processo requerido é muito mais extenso até chegarmos a reconhecer a palavra.

Rota lexical

- § É uma rota direta e rápida, que permite o reconhecimento global da palavra, dispensando a análise dos elementos que a compõem.
- § Os passos na leitura de palavras através da via lexical são:
 - à analisar globalmente a palavra escrita (análise visual);
 - à chegar ao significado no léxico interno (vocabulário).

Conclusão

- n Mostrar a importância do domínio da linguagem (**FUNCIONALIDADE**).
- n Favorecer o desenvolvimento da consciência fonológica (**RELAÇÃO FALA/ESCRITA**).